

DOMÍNIO – - PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX

SUBDOMÍNIO – Portugal na segunda metade do século XIX

Questão orientadora. Qual a importância do aparecimento do comboio a vapor e as novas linhas férreas no século XIX, no desenvolvimento industrial do concelho de Vila Nova de Famalicão?

Produto final: Visita Virtual ao Núcleo Museológico Lousado - Museu Nacional Ferroviário

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	Processos de Ensino e Aprendizagem				
	Estratégias de Ensino /Experiências de aprendizagens	Recursos: Património/Cultura - História Local	Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares	Descritores do Perfil dos alunos (ACPA)	Avaliação Produtos/Indicadores
<p>Conhecer e compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX</p> <p>Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações</p>	<p>Conhecer o desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte operado pela regeneração e seus efeitos em Portugal.</p> <p>Explicitar aos alunos a ausência de uma rede de transportes e vias de comunicação como um entrave ao desenvolvimento do país.</p> <p>Leitura e exploração do texto do manual “O atraso económico”</p> <p>Salientar o Estado como grande impulsionador da rede de transportes na segunda metade do século XIX, destacando a ação de Fontes Pereira de Melo.</p> <p>Reconhecer a expansão da rede ferroviária, viária para o desenvolvimento das vias de</p>	<p>Aplicação da ferramenta Famalicão ID2.0 para reconhecimento e estudo da construção da linha férrea no concelho de Vila Nova de Famalicão e as fases de expansão da linha estreita</p> <p>Fotografias do património estudado</p> <p>Materiais recolhidos nas visitas virtuais e pesquisa na internet de informação sobre o núcleo museológico de Lousado</p> <p>Para a produção do trabalho final.</p> <p>Museu Ferroviário de Lousado</p>	<p>Português- Correção dos textos escritos pelos alunos sobre o tema.</p> <p>Cidadania- Exploração com os alunos sobre a necessidade de preservar o Património material e imaterial - Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos</p> <p>TIC – tratamento da informação e de imagens- produção da apresentação dos trabalhos de grupo</p>	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>Visita Virtual ao Museu Ferroviário de Lousado</p> <p>Produção de um guia de Visita de estudo ao Museu Ferroviário de Lousado</p>



Ana Paula Afonso e Francisco Fernandes

Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado

<p>tecnológicas ocorridas, nomeadamente e a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro;</p> <p>Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização;</p>	<p>comunicação, leitura e exploração do texto “A primeira viagem de Comboio” de Maria do Carmo Séren in “No trilho dos cavalos de ferro, 1993.</p> <p>Analisar com os alunos um mapa do manual sobre a “Evolução da Rede ferroviária em Portugal desde 1856-1899”, com especial incidência à linha estreita -Porto-Guimarães</p> <p>Referir as consequências económicas e sociais do Desenvolvimento das vias de comunicação, dos transportes e meios de comunicação.</p> <p>Exploração do vídeo de Fernando Rosas- “A máquina a vapor “</p>	<p>Evidências do passado:</p> <p>-Espaço museológico situado nas antigas oficinas da Companhia dos Caminhos de Ferro de Guimarães (1883/1927). Apresenta um espólio constituído por diversos tipos de comboios (passageiros, mercadorias, mistos, luxo) e inúmeros elementos relacionados com a ferrovia, desde pontes rolantes a passagens de nível.</p> <p>o Museu Ferroviário de Lousado pode encontrar-se um rico e vasto património, o qual se destaca de forma ímpar pela diversidade e qualidade ao nível nacional, mas também e muito orgulhosamente além-fronteiras. Na sua exposição de material circulante que se encontra organizada cronologicamente podem encontrar-se comboios de diferentes tipos.</p> <p>De passageiros do período entre 1874 e 1906; misto do período 1874 e 1906; de mercadorias, período entre 1888 e 1928; comboio de luxo de 1931. Construído entre 1875 e 1965, todo este conjunto de equipamento e maquinaria é oriundo de oito companhias,</p>			
---	--	---	--	--	--



		<p>tendo sido adquirido em seis países, a treze construtores.</p> <p>Da rica coleção museológica, pode destacar-se por exemplo o material rebocado (carruagens) de fabrico italiano (as primeiras que vieram para a Península Ibérica), bem representas pelo Salão Presidencial SEyf 5 o seu mais belo exemplar, onde viajaram alguns dos Presidentes da República de Portugal. Foi construído em Nápoles em 1931, entre outros</p>			
--	--	---	--	--	--

